

NOVO CAPILARIÍNEO DO GÊNERO *AONCHOTHECA* LÓPEZ-NEYRA, 1947 (Nematoda, Trichuroidea) *

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS e J. MACHADO DE MENDONÇA
Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 12 figuras no texto)

Vamos estudar no presente trabalho uma espécie considerada nova para a ciência e que incluímos no gênero *Aonchotheca* López-Neyra, 1947.

Ao publicar sua revisão dos capilariíneos, LÓPEZ-NEYRA, em 1947, estabeleceu o gênero *Aonchotheca*, com os seguintes caracteres: região esofagiana curta, no máximo igual a um terço do corpo nas fêmeas grávidas (relação a:p = 1:2) e muito pouco maior nos machos; extremidade posterior dos machos com bolsa caudal, em geral muito pequena, suportada por papilas; com ou sem asas laterais pré-bursais; espículo presente, bem quitinizado; bainha espicular não espinhosa, estriada transversalmente; fêmeas grávidas com vulva saliente ou não, situada no primeiro terço do corpo ou mais anterior; ovos com a forma de limão; parasitos das mucosas gastrointestinais, vesicais ou do baço de mamíferos, aves ou répteis; espécie tipo: *A. putorii* (Rudolphi, 1819).

Nêle foram incluídas, além da espécie tipo, as seguintes: *A. annulosa* (Dujardin, 1845), *A. muris-sylvatici* (Diesing, 1851), *A. palmata* (Chandler, 1938), *A. cubana* (Freitas & Lent, 1937), *A. splenaeca* (Dujardin, 1843), *A. erinacei* (Rudolphi, 1819), *A. papillosa* (Polonio, 1860), *A. pearsei* (Baylis, 1928), *A. ransomia* (Barker & Noyes, 1915), *A. (?) polonica* (Lukasiak & Strankowski, 1933), *A. pusilla* (Travassos, 1914), *A. bursata* (Freitas & Almeida, 1934), *A. montevidensis* (Calzada, 1937), *A. rigidula* (Dujardin, 1845), *A. rudolphii* (Freitas, 1934), *A. spiculata* (Freitas, 1933), *A. appendiculata* (Freitas, 1933), *A. (?) obtusiuscula* (Rudolphi, 1819), *A. mingazinii* (Rizzo, 1902), *A. longispicula* (Sonsino, 1889) e *A. helenae* (Layman, 1930).

* Recebido para publicação a 21 de setembro de 1960.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia Médica) realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

Esse gênero, não aceito pelos helmintologistas, foi considerado por FREITAS, em 1959, com os caracteres seguintes: extremidade anterior com região cefálica não diferenciada; corpo com a porção anterior menor, raramente um pouco maior, que a porção posterior; fêmeas com muitos ovos, não inclusos em cápsulas; machos com asas caudais laterais, bôlsa caudal, espículo e bainha espicular não espinhosa; parasitos de mamíferos e aves, raramente anfíbios; espécie tipo: *A. putorii* (Rudolphi, 1819) López-Neyra, 1947.

FREITAS, em seu esboço, referiu somente o tipo genérico; adiante daremos a relação das espécies que julgamos devam ser incluídas no gênero de LÓPEZ-NEYRA, conforme o conceito de FREITAS.

***Aonchotheca magnifica* sp. n.**

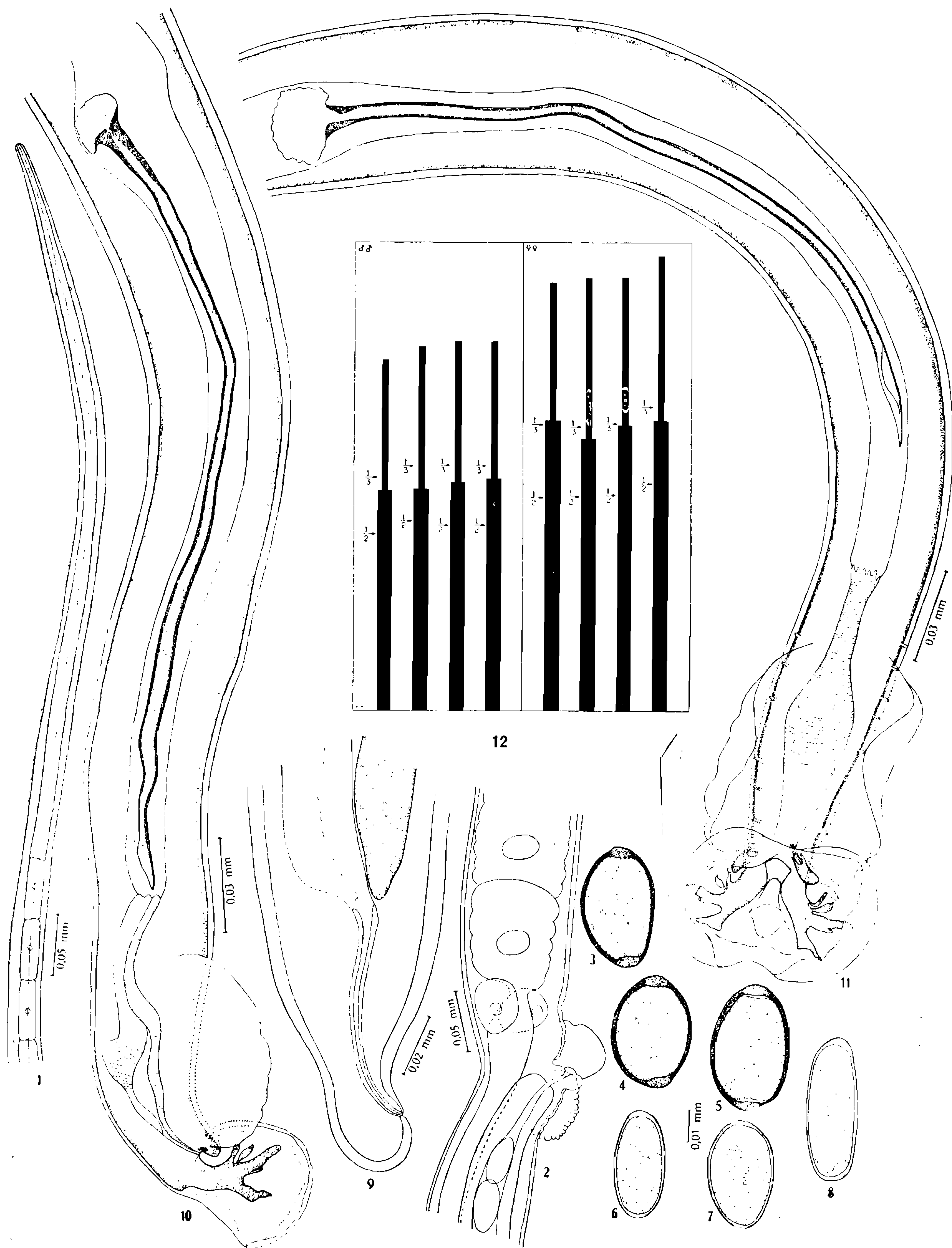
Comprimento — Machos 12,73 a 13,40 mm; fêmeas 15,58 a 16,58 mm.

Largura — Machos 0,052 a 0,070 mm; fêmeas 0,061 a 0,122 mm.

Corpo com cutícula branca, delicadamente estriada no sentido transversal. Faixas bacilares laterais bem desenvolvidas, com bastonetes muito nítidos. Bôca simples. Esôfago com 4,79 a 5,19 mm de comprimento nos machos e 5,02 a 6,03 mm nas fêmeas, sendo 0,331 a 0,478 mm para sua porção muscular naqueles e 0,522 a 0,565 mm nestas. Anel nervoso situado a 0,113 a 0,200 mm da extremidade cefálica nos machos e 0,174 a 0,217 mm nas fêmeas.

Fêmeas com vulva saliente, situada a 0,07 a 0,10 mm do nível do fim do esôfago. Em um dos lados da abertura vulvar existem duas saliências globosas: uma anterior, membranosa e lisa, outra posterior, formada pela parede do corpo, estriada transversalmente. Vagina muscular, com 1,58 a 1,74 mm de comprimento. Útero repleto de ovos, fecundados ou não. Ovos fecundados com 0,034 a 0,042 mm de comprimento por 0,021 a 0,027 mm de largura; possuem casca lisa, pouco espessa, opérculos polares não diferenciados e muito fracamente salientes e encerram massa germinativa indivisa. Ovos não fecundados com casca lisa e fina, fracamente quitinizada e com opérculos não aparentes; medem 0,029 a 0,046 mm de comprimento por 0,017 a 0,021 mm de largura; são deformáveis, tornando-se mais alongados pela compressão exercida pelas paredes da vagina. Intestino terminado por um reto que mede 0,055 a 0,063 mm de comprimento. Ânus subterminal. Extremidade posterior bruscamente atenuada na região logo anterior à abertura anal, com ápice arredondado. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:1,74 a 1:2,10. A porção esofagiana constitui um pouco mais ou um pouco menos de um terço do comprimento total do corpo.

Machos com espículo quitinizado, de base muito alargada e porção distal atenuada, com ponta aguda; mede 0,26 a 0,30 mm de comprimento total e apresenta, em sua região distal, duas porções membranosas, aliformes. Asas caudais laterais presentes, bem desenvolvidas, comumente



Aonchotheca magna sp. n. — Fig. 1: Extremidade anterior da fêmea (parátipo n.º 27.056f); fig. 2: região vulvar (parátipo n.º 27.056g); figs. 3-5: ovos fecundados (alótipo); figs. 6-8: ovos não fecundados (alótipo); fig. 9: extremidade posterior da fêmea, vista lateral (parátipo n.º 27.056f); fig. 10: extremidade posterior do macho, vista lateral (holótipo); fig. 11: extremidade posterior do macho, vista ventral (parátipo n.º 27.056i); fig. 12: diagrama demonstrativo da relação entre o comprimento da porção esofagiana e o comprimento total do corpo. (Figs. 3-8 na mesma escala)

enroladas ventralmente; medem 0,059 a 0,067 mm de comprimento por 0,025 mm de maior largura. Dorsalmente às asas caudais existem seis pares de papilas pequenas, assimétricas. Existe, ainda, um outro par de papilas, levemente anterior ao início das asas laterais. Bôlsa caudal presente, bem desenvolvida. Nela se situam duas projeções laterais do corpo, que se dividem em 6 pontas; as 1.^a e 2.^a, mais anteriores, são nitidamente individualizadas, de comprimentos quase iguais e forma diferente; as 3.^a e 4.^a, de posição média, são reunidas em um tronco comum, sendo aquela a mais longa e grossa e esta muito pequena; as 5.^a e 6.^a, mais posteriores e dorsais, teem base comum, simulando grosseiramente, em seu conjunto, um pé humano, a quinta ponta representando a região dos artelhos e a sexta a região do calcanhar. Existem 2 pares de papilas de comprimentos desiguais situados na região ventral do corpo, mais ou menos ao nível da abertura cloacal, que é subterminal. Bainha espiçular não espinhosa, estriada transversalmente, com a porção mediana mais larga; mede, invaginada, 0,10 mm de comprimento por 0,017 a 0,021 mm de maior largura. A relação entre a porção esofagiana do corpo e a sua porção posterior varia de 1:1,56 a 1:1,66. A porção esofagiana constitui um pouco mais de um terço do comprimento total do corpo.

Habitat — Intestino delgado de *Molossus rufus* (Geoff.).

Proveniência — Serra do Tinguá, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Holótipo macho n.º 27 056a, alótipo fêmea n.º 27 056b e parátipos n.º 27 056c-o, depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

No Quadro I damos as principais medidas de alguns espécimes.

Discussão — Consideramos no gênero *Aonchotheca* López-Neyra, 1947 as seguintes espécies: *A. annulosa* (Dujardin, 1845), *A. bilobata* (Bhalerao, 1933) comb. n., *A. bovis* (Schnyder, 1906) comb. n. (sin.: *Capillaria brevipes* Ransom, 1911, *Capillaria longipes* (Ransom, 1911), *A. buccalis* (Yamaguti, 1943) comb. n., *A. bursata* (Freitas & Almeida, 1934), *A. corneti* (Baer, 1959) comb. n., *A. cubana* (Freitas & Lent, 1937), *A. erinacei* (Rudolphi, 1819), *A. euryali* (Ricci, 1949) comb. n., *A. exile* (Dujardin, 1845) comb. n., *A. gallinae* (Goeze, 1782) comb. n., *A. italica* (Ricci, 1949) comb. n., *A. megrelica* (Rodonaja, 1947) comb. n., *A. minuta* (Chen, 1937) comb. n., *A. muris-sylvatici* (Diesing, 1851), *A. mustelorum* (Cameron & Parnell, 1932) comb. n., *A. palmata* (Chandler, 1938), *A. pereirai* (Freitas & Lent, 1935) comb. n., *A. putorii* (Rudolphi, 1819), *A. quiscali* (Read, 1949) comb. n., *A. rara* (Ricci, 1949) comb. n., *A. rivarolai* (Lent, Freitas & Proença, 1946) comb. n., *A. romana* (Ricci, 1949) comb. n., *A. splenaeca* (Dujardin, 1843), *A. tamias-striati* (Read, 1949) comb. n. e *A. wioletti* (Ruchljadeva, 1950) comb. n. *Capillaria alpina* Boch & Forstner, 1959, cuja descrição não nos foi acessível, provavelmente pertence a êsse gênero.

Aonchotheca magnifica sp. n. mais se aproxima de *A. rivarolai*, dela se distinguindo com facilidade pelo aspecto da cauda dos machos.

QUADRO I

Aonchotheca magnifica sp. n.

(Medidas em milímetros)

Espécime	Holótipo	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Alótipo	Parátipo
Col. Helm. I. O. C. n.º	27 056 a	27 056 c	27 056 d	27 056 e	27 056 f	27 056 g	27 056 b	27 056 h
Sexo	Macho	Macho	Macho	Macho	Fêmea	Fêmea	Fêmea	Fêmea
Comprimento	12,73	13,23	13,40	13,40	15,58	15,68	15,71	16,58
Largura	0,061	0,070	0,052	0,061	0,122	0,122	0,113	0,061
Esôfago	4,79	5,19	5,12	5,02	5,02	5,69	5,36	6,03
Esôfago muscular	0,331	0,348	0,391	0,478	0,565	0,522	0,522	0,557
Vulva	—	—	—	—	0,10	0,07	0,10	0,08
Ovos	—	—	—	—	0,040 x 0,027	0,038 x 0,021	0,042 x 0,025 x 0,034 x 0,025	0,042 x 0,025
Reto	—	—	—	—	0,055	0,063	0,063	0,063
Espículo	0,26	0,28	0,29	0,30	—	—	—	—
Relação p. a. : p. p.	1:1,65	1:1,56	1:1,61	1:1,66	1:2,10	1:1,75	1:1,93	1:1,74

Ao Dr. CORY T. DE CARVALHO, do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, agradecemos a determinação do hospedador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAER, J. G., 1959, Helminthes parasites. *Exploration des Parcs Nationaux du Congo Belge. Mission J. G. Baer-W. Gerber (1958)*, 1: 1-163, 94 figs., 8 pls., figs.
- BOCH, J. & FORSTNER, M. J., 1959, Untersuchungen ueber den Wurmbefall des Auerund Birkwildes. *Berl. Muench. Tieraerztl. Wsch.*, 72 (11): 220-223 (não visto; cf. *Helm. Abstr.*, 28 (1): 15, 16).
- FREITAS, J. F. T., 1959, Esbôço de novo arranjo sistemático para os nematódeos capilariíneos. *Atas Soc. Biol. Rio de Janeiro*, 3 (5): 4-6.
- FREITAS, J. F. T. & LENT, H., 1936, Estudo sôbre os *Capillariinae* parasitos de mamíferos (Nematoda: Trichuroidea). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 31 (1): 85-160, 16 ests., 130 figs.
- LÓPEZ-NEYRA, R. P., 1947, Los Capillarinae. *Mem. R. Acad. Cien. Madrid*, 12: 1-248, 17 láms., figs.
- SKRJABIN, K. I., SHIKHOBALOVA, N. P. & ORLOFF, I. V., 1957, *Tratado de Nematodologia*, 6, *Trichocephalata e Capillariata dos animais e do homem e doenças causadas por êles*, 587 pp., 283 figs., Akad. Nauk SSSR ed., Moscou (em russo).